



DOIS PINHEIROS E O MAR

Autor: Rubem Braga

Ilustrador: Dave Santana

104 páginas

Ano de escolaridade: 7º ano

Gênero: CRÔNICA

Temas centrais: Política, cidadania, meio ambiente (ecologia, água, lixo)

Competências gerais: 9

Competências específicas de Língua Portuguesa: 7

Competências específicas de Linguagens: 1

Publicadas inicialmente em jornais e revistas, entre 1948 e 1969, as crônicas que compõem o livro *Dois pinheiros e o mar* revelam um escritor profundamente envolvido pelas coisas da natureza.

Nelas, vê-se claramente o encanto de Rubem Braga pela harmonia da vida dos animais e do reino vegetal. Presença constante nas crônicas também é o carinho e preocupação com a cidade do Rio de Janeiro e os efeitos negativos no meio ambiente que a inconsequente ação dos homens pode provocar. *Meu mais fino prazer, no Rio, sempre foi o aquário do Passeio Público. É uma construção deserta e discreta, entre velhas árvores. O porteiro era um homem velho; tinha um ar parado, silencioso, passivo. [...] Eu, estudante pobre e sem nada que fazer, descobri aquela mina de felicidade. Ficava horas perdidas na penumbra contemplando os peixes.*

Nesse livro, os jovens leitores são levados, pelo olhar sensível e crítico do autor, a percorrer os intrincados caminhos do relacionamento do homem com o mundo natural.

ORIENTAÇÕES PARA LEITURA

I – ANTES DA LEITURA

As crônicas do livro *Dois pinheiros e o mar* do escritor Rubem Braga (Cachoeiro de Itapemirim/ES, 1913 – Rio de Janeiro/RJ, 1990) foram publicadas inicialmente em jornais e revistas, entre 1948 e 1969. Pois é! Há muito tempo... Porém, durante a leitura, você descobrirá que as crônicas tratam de questões bem atuais.

1. Leia o início de uma delas, escrita em 13 de outubro de 1961, com a intenção de conhecer o olhar sensível e crítico do autor:

Assisti, de minha varanda, a um crime de morte; a vítima devia ter 20 ou 25 anos. Era uma bela árvore de copa redonda, no terreno junto à praia, onde havia antes uma caixinha verde. A casa já fora derrubada, mas a árvore durou ainda algumas semanas, como se os criminosos, antes de matá-la, resolvessem passar ainda algum tempo gozando a sua sombra imensa.

Assisti à queda; os homens gritaram, ela estremeceu toda e houve primeiro como um gemido do folhame, depois um baque imenso, um fragor surdo; no mar, uma grande onda arrebentou; e o mar e a árvore pareceram estrondar e depois chorar juntos. Houve como um pânico...

2. Releia o trecho com a intenção de, ao final, você escrever sobre o pânico... (no máximo dez linhas).

3. Ao ler as crônicas, você vai se deparar com muitos nomes de pessoas, cidades, bairros, entre outros, que talvez não conheça, e isso, às vezes, pode dificultar a compreensão das ideias expostas pelo autor. Selecionamos alguns desses nomes. Descubra, antes da leitura do livro, o que você sabe e o que não sabe sobre eles.

1. África	14. Colatina	27. Lagoa Rodrigo de Freitas	40. Peru
2. Aimorés	15. Copacabana	28. Leblon	41. Petrobras
3. Alencar Araripe	16. Costa e Silva	29. Leme	42. Píncio
4. Arpoador	17. Estado novo	30. Maracanã	43. Quinta da Boa Vista
5. Augusto Ruschi	18. Flamengo	31. Marataízes	44. Raul Briquet Filho
6. Avenida Niemayer	19. Gávea	32. Museu da Biologia Professor	45. Recife
7. Barra da Tijuca	20. General Dutra	33. Mello Leitão	46. Santa Tereza
8. Botafogo	21. General Lott	34. Ocapi	47. São Cristóvão
9. Baudelaire	22. Getúlio Vargas	35. Olinda	48. Sputnik
10. Cabo Frio	23. Guarapari	36. ONU	49. Vale do Rio Doce
11. Cachoeiro de Itapemirim	24. Ipanema	37. Panair	50. Valença
12. Cambaxirra	25. João Carlos Vital	38. Pão de Açúcar	51. Vassouras
13. Catete	26. Juscelino Kubitschek	39. Pero Coelho de Sousa	52. Vidigal

II – DURANTE A LEITURA

1. Leitura integral do livro com a intenção de encontrar as palavras da última atividade.
2. Releitura das crônicas com a intenção de destacar os aspectos críticos da cidade do Rio de Janeiro apontados pelo autor. Escolha um aspecto e o reconte em forma de notícia de jornal.
3. Releia a crônica “Não matem o jacu-verde!” com a intenção de aprender com o escritor e escrever sua própria carta ao presidente.
4. Na crônica “*Mare Nostrum*” que fatos pessoais são relatados pelo autor? Conte em forma de poesia.
5. Imagine que sua escola fará um evento em prol do Meio Ambiente e sua equipe ficará responsável pela divulgação e conscientização desse tema. Para isso, use frases ou trechos das crônicas.
6. Releia a crônica “Sob os cajueiros”. Escolha o trecho que foi mais significativo para você. Justifique sua escolha.

III – APÓS A LEITURA

1. Pesquise para saber mais sobre Rubem Braga e sua cidade natal.
2. Pesquise para saber mais sobre o Brasil no período em que as crônicas do livro *Dois pinheiros e o mar* foram publicadas.
3. Pesquise para conhecer outros livros ilustrados por Dave Santana.
4. Pesquise para conhecer outros cronistas contemporâneos de Rubem Braga.